

# O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração  
Rua do Norte, 538  
Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES  
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA  
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES  
Secr. da Redacção

ASSINATURA:

Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00  
Estrangeiro, . . . Esc. 20\$00

ANUNCIOS:  
1.ª pagina, por linha . . . 2\$25  
2.ª . . . . . 1\$25  
3.ª . . . . . \$75  
Permanentes, contrato especial

## Processos...

### Democraticos

N'este concelho como em tantos outros do paiz, os detentores do poder não perderam ocasião de demonstrar mais uma vez a falta de escrupulo que os guia na orientação dos seus processos.

Para alguns, não sabemos se criminosos natos, cujos caracteres fisionomicos se encontram já bem definidos pelos grandes criminalistas, a Republica, a Democracia, a Liberdade e os principios não são coisas que se antepõem á conveniencia dos fins.

E assim se explica como para ahí se considera banal o roubo de documentos, a mão ao dinheiro alheio, a falsificação, a simulação e a mentira com deshonra!

Quando muito, apenas se exige que a *façanha* seja praticada por qualquer figura de cabelo em bico e olhar baixo, isto é com aqueles traços que, scientificamente, são hoje incontestaveis como características significativas dos grandes criminosos.

Não nos surpreende, portanto, que o recenseamento eleitoral de Espinho fosse este anno um novo reflexo dos processos usados nos annos anteriores, fazendo-se inscrever n'elle, como eleitores, individuos extranhos ao concelho, alguns autenticas *fichas*, que tudo poderão considerar-se menos como residentes em Espinho, ao mesmo tempo que outros se cortaram com toda a injustiça,

Mas o receio de perder o lugar á *gamela, de bordo já roido e até com os pregos gastos*, em volta da qual elles rangem os dentes, d'olhos fitos no resto como se ainda estivessem famintos, embora alguns se notem já nédios, como nababos, leva-os a pratica de todos os crimes.

O Povo, porem, aquelle que trabalhe e que produz, aquelle que pode considerar-se honesto e digno, aquelle enfim que vive cheio de encargos e de sacrificios, é que pode não conformar-se com taes processos... democraticos.

## As "soirées," na Assembleia

Com um brilho verdadeiramente excepcional, realisou-se no penultimo sabado, nos esplendidos salões da Assembleia d'Espinho, mais uma interessante «soirée» extraordinaria organizada pela simpatica e florescente agremiação «Espinho Tennis-Club».

Reunindo nas amplas dependencias da nossa primeira casa de recreio a sociedade mais distincta d'esta praia o E. T. C. pode orgulhar-se de ter preenchido uma lacuna de capital importancia no nosso meio social.

Alem das «soirées» ordinarias sempre distintamente concorridas pela elegancia feminina, o E. T. C. tem realisado «soirées» extraordinarias que se pode classificar em «serie d'ouro», porque o exito que tem conseguido collocam-nas a par das festas inolvidaveis.

A «soirée de sabado d'Aleluia» pela imponentia que revestiu e pela distincção que manifestou, merece bem ficar na cathedra das ultimas, visto constituir mais um notavel triunfo para os corpos diri-

gentes do Espinho Tennis Club, a quem, por tal motivo, vivamente felicitamos.

## PRIMAVERA

Para que anda toda a gente açodada, ao iniciar-se o novo ano, para alcançar uma *folhinha*?

Todos nos enganam: até as *folhinhas*. Deram o começo da primavera a 21 de Março. Afinal, estamos atravessando Abril, que este ano se apresentou mascarado de primavera. E será possivel que a primavera se mascare de inverno?

Que diabo! Tudo agora é uma dança. É a dança macabra, a dança das horas, a dança dos ventres vasios, a dança da luta, a dança das estações e não tardará muito a dança das eleições... com votos de vivos, auzentes e mortos!

Lêde a

4.ª pagina

## SOCIEDADE

### Casamento elegante

Na parochial de Mogofores, realisou-se na ultima quarta-feira, 15 do corrente, o enlace matrimonial de Mademoiselle Maria da Gloria Ferreira da Silva, gentilissima filha do sr. Manoel Ferreira da Silva, e de sua esposa D. Palmira Ferreira da Silva, com o nosso particular amigo sr. Manoel Leandro Cardoso, activo interessado da importante firma do Porto, Sousa & Rodrigues, Suc.<sup>tes</sup>.

A noiva, que pertence a uma distinta familia da capital, possui delicados dotes de coração e inteligencia; o noivo, rapaz consideradissimo no meio commercial, gosa de geraes simpáticas, não só pelas suas qualidades de trabalho como tambem pela afabilidade de trato e distincção de maneiras.

Em seguida ao acto civil, realisou-se a cerimonia religiosa, paraninfando por parte da noiva seus paes e por parte do noivo sua irmã D. Rita de Sousa e seu cunhado o nosso presado amigo sr. Sebastião P. de Sousa. Em casa dos pais da noiva foi servido um delicado copo d'agua a todos os convidados, notando-se na «corbeille» da noiva ricas e valiosas prendas.

Os nubentes, a quem desejamos uma longa lua de mel e as felicidades que merecem, seguiram para Lisboa em viagem de nupcias.

— Fazem anos: em 20, o nosso presado amigo sr. Antonio Francisco de Almeida; em 25, a menina Wanda, dilecta filhinha do sr. José Nicolau Soares da Costa; a sr.ª D. Brandina de Moraes Melo Capela, dedicada esposa do sr. Joaquim Rodrigues Capela; o sr. Fernando Lago e sua irmã Mademoiselle Ana Lago; o sr. Alberto Teixeira de Andrade, filho do sr. Dr. Antonio Joaquim de Andrade.

— Na sua casa do Porto, encontra-se doente o nosso presado amigo e estimado engenheiro sr. Serafim Rodrigues.

— Tambem tem estado doente Mademoiselle Etelvina C. de Vasconcelos, cunhada do nosso querido amigo sr. Antonio Ferreira Baptista, de Valadares.

— Encontra-se em Espinho, onde veio passar as festas da Pascoa com sua familia, Mademoiselle Guilhermina Cirenha Vieira, filha do nosso dedicado amigo sr. Arminio Alves Vieira.

— Com sua esposa partiu para Lisboa, o sr. Carlos Teixeira Coelho.

### Farmacia Ferruleira dos Santos

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

## O Lacerda deu o n.º 77

### Alberto Milheiro

Embora soubessemos que este nosso presado amigo se encontrava há bastante tempo gravemente enfermo e que os recursos da sciencia medica eram impotentes para lhe debelar o mal, surpreendeu-nos dolorosamente a sua morte, ocorrida na ultima segunda-feira.

O saudoso finado residindo há bastantes anos nesta praia, era muito estimado pelos seus dotes de caracter, tendo conseguido adquirir muitas simpatias e amigos sinceros. Militando no Partido Republicano Portuguez, Alberto Milheiro, desempenhou varios cargos politicos, tendo sido Presidente da Camara, Administrador do Concelho e Director da «Gazeta de Espinho», após a morte do sr. dr. Pinto Coelho. O funeral realisado no dia immediato ao do seu falecimento, foi um dos mais concorridos a que temos assistido, tendo comparecido o sr. Delegado do Governo, representantes da Camara Municipal, colectividades e imprensa local, Associação dos Bombeiros Voluntarios com a respectiva bandeira e um piquete sob as ordens do seu comandante sr. Vicente Dias, e uma secção da G. N. R. do Posto de Espinho, tudo, enfim, que nesta terra há de mais distincto, bem como muito povo, manifestando-se assim que em todas as camadas sociais era em extremo apreciada a conducta correctissima do finado illustre, que sendo um bom para com todos os que se lhe aproximavam, foi a alma e a vida da familia que estremeceu, alguns membros da qual elevados foram a altas categorias, mercê da sua dedicacão e do seu affecto.

Homens desta tempera deixam sempre um vácuo enorme e um grande rasto de saudade.

O cadáver foi conduzido da casa do saudoso extinto para a igreja onde se realisaram officios de corpo presente, na carreta dos Bombeiros Voluntarios, tendo á tarde seguido para Grijó onde ficou depositado em jazigo de familia.

Em sinal de sentimento estiveram a meia haste as bandeiras da Camara Municipal, Centro Democratico, Bombeiros Voluntarios, Associação Commercial, etc.

O commercio encerrou meias portas.

O funeral esteve a cargo da antiga e considerada Casa Funeraria Lamas, e foi dirigido pelo sr. Joaquim Moreira da Costa Junior.

A familia enlutada e em es-

pecial á sua desolada esposa, irmãos e sobrinhos, muito sentidamente «O Reformador» apresenta a expressão do seu fundo pesar.

### Joaquim Couceiro Santos

Retirou para a estação do Cettl este nosso presado amigo, por haver sido promovido a chefe de 1.ª classe da C. P.

Durante todo o tempo que o sr. Couceiro chefiou a estação da nossa praia, não houve senão motivo para nos orgulharmos, pois Sua Ex.<sup>a</sup> procurando atender toda a gente na medida do possivel, foi sempre um indefectivel cumpridor dos seus devêres.

Ao sr. Couceiro desejamos as maiores prosperidades de que é digno.

## Avenças

Até amanhã estão patentes nas Repartições de Finanças os despachos exarados nas propostas de avenças para pagamento do imposto sobre o valor das transações e respeitante ao futuro anno de 1925—1926. Os interessados, não se conformando, podem fazer a sua reclamação para o Director de Finanças do Districto.

### STICK TAIPAS

Para a Barba

### Sêlos de Camilo

Foi resolvido transferir para os dias 26, 27 e 28 do corrente, o uso dos sêlos de Camilo para franquia postal que estava annunciada para 16, 17 e 18.

Nêses dias, apenas se poderá fazer uso dos sêlos de Camilo. A correspondencia não franquizada com os sêlos de Camilo, embora com os sêlos ordinarios, seguirá ao seu destino, mas multada.

LÊDE E PROPAGAR

O Reformador

De Politica . . .

A guerra de exterminio que estalou na Povoação de Varzim entre «bonsos» e «canhotos», vai ter grossa repercussão em varias terras do paiz. Entre nós afirma-se que dentro em pouco teremos tambem os campos extremados, apontando-se como chefe da facção moderada do P. R. P. um conhecido e antigo republicano.

As proximas eleições, que o actual parlamento teima em retardar, vão produzir surpresas bem desagradaveis. Alguns deputados, que julgam a sua eleição assegurada, sofrerão desilusões bem amargas. Os irremediavelmente condenados principiam pelos parlamentares que nada tendo produzido de util para o paiz se serviram do seu logar para satisfazer ambições, tratar dos seus interesses e semear odios. Estes vão-se á vela.

Pelo nosso circulo é ainda difficil fazer previsões. Mas o que podemos assegurar é que vai haver surpresas sensacionais.

Em questões de recenseamento não foi só em Alijó. Por aqui tambem se fizeram das bonitas! . . .

Calculem os nossos leitores que o nosso secretario escapou á guilhotina «carrapata»!

O que vale é que ninguém pensava propol-o deputado e portanto o «carrasco» escusava de recear a concorrência.

Mas, ao que parece, teve medo e apesar de toda a gente saber que o nosso camarada há 14 anos que vive em Espinho, residindo ha 10 no Hotel Beira Alta, o «zeloso» funcionario ou lá quem é que trata da caldeirada, não teve escrúpulos de, como quem fila uma carteira, lhe subtrair o direito do voto.

Nem a qualidade de ser vereador substituto lhe vale! E querem, depois d'isto, que a gente os leve a sério!

A harmonia entre os catholicos do centro e o director da «Epoca» tambem não parece lá muito regular.

Os catholicos do Centro, de acordo com as instruções da Santa Sé, transmitidas por intermedio dos Prelados, desejam as boas relações com o regimen vigente, unico meio de conseguirem as suas reivindicações. O Snr. Fernando de Souza teima em confundir monarquicos com catholicos e d'ahi as desinteligencias que surgiram entre os catholicos que já deu logar ao pedido de demissão de correspondente da «Epoca» do correspondente da J. C. E. d'esta praia.

Excelsior Club

Esteve concorridissima e muito animada a «Soirée» da Pascoa realizada no dia 11 proximo passado, no salão de baile daquele Club, dançando-se com entusiasmo até altas horas da noite.

A digna Direcção agradece o amavel convite que nos enviou.

O MEU DOMINGO

Liberdade!

Arrastada pelo turbilhão das paixões, rôta pela multidão que diz servi-la, abafada pelo himalaia de logares comuns, já não menos estafados, a pobresinha por ahi anda envergonhada aos baldões, gembunda do seu martirio, anulada como todos os zeros. De nada serviram as luctas, fratricidas que se veem sustentando desde ha um seculo em prol desta ideologia, e nulos serão os beneficios espalhados sobre as gerações do presente. A escada que a guindou partiu-se; derruiu-se o trono onde se assentou, e em vez dela dicta leis a opressão, porque a liberdade actual é a pura tirania. Desapareceu a liberdade de pensamento, e hoje só vive livremente todo aquele que fizer da tribuna um balcão, ou transformar a pena em facho incendiario para a destruição do edificio social. A liberdade de reunião é um mito; mal apagados estão ainda os ecos de Coimbra, que tanto feriram a sensibilidade da gente honesta de Portugal.

Liberdade! sofisma réles dos que pretendem vencer, arrastando atraz de si a turba cega dos que se deixam narcotisar pelo veneno subtil de erradas concepções! Ha a liberdade do arbitrio, da defecção, do assassinato, de toda a espécie de degradações. Ha a opôr a violencia sistematica contra tudo que represente uma barreira sã, que nos evite uma morte ingloria. Estão empenhados todos os nossos dirigentes em destruir o que devia conservar-se como padrões de gloria, que atestassem aos vindouros as energias da geração moderna, e mostrassem ao mundo a continuidade do esforço secular: o engrandecimento do paiz.

Este, só pode ser produzido pela conjugação intima de labores, e não pela dispersão dos valores, como até aqui se tem feito.

Vemos as colonias a esfacelarem-se de dia a dia com a ameaça proxima de ruina para a mãe patria, que cada vez mais vai decaindo pela continuidade do erro.

Assitimos de momento a momento, à pulverisação rapida e assustadora do inteiro patrimonio, e nem assim se deixa ver a claro a liberdade de se chamarem as competencias para a salvacão do edificio, porque o arbitrio, de mãos dadas com a cegueira politica, são um estôrvo à realisacão do milagre. A liberdade existe para o scelerado que não se cansa das façanhas de torpezas. Existe, sim, para aqueles que se dizendo portuguezes, o são apenas para a abtenção dos seus instintos de ambição, porque no fundo são, ou estrangeiros, ou adeptos da chusma dos sem patria.

E espesinhados, sem um vislumbre de reacção porque a liberdade desapareceu, e só o despostismo impêra, não podemos defrontar-nos com o negativismo dos homens, porque não ha aquela coragem desempenada de sacudir o torpor e proclamar o grito de libertados.

Passeiam por esse paiz fóra os que são a nossa vergonha, e que num paiz onde a liberdade existisse, estariam desde ha muito a expiar o sudario dos seus crimes, pois não pode estar sujeito um individuo ao revolver assassino do primeiro scelerado. Mas uma grande parte do paiz dorme agarrado a um comodismo satanico, e não se importa que lhe apertem a garganta, logo que lhe grem o cansado tema de — liberdade.

Passam-se de norte a sul factos que não se classificam, porque não ha classificacão possivel, e que dizem respeito á chamada soberania eleitoral. Não ha escrúpulos de especie alguma para desviar da urna o contendor A ou B que não comunga no ideal da demagogia; o Codigo Civil rasgou a pagina que mandava aplicar a sancção e os hypocritas continuam a berrar o pregão da liberdade popular!

Em Lisboa, os quintanistas de Direito resolveram dar uma feição solene e religiosa à chamada cerimonia das pastas. Cidadãos livres, num paiz que se chama livre, tinham o direito de se manifestarem segundo a sua consciencia, uma vez que não adviessem desse facto, acontecimentos que pusessem em perigo a ordem social. Pois anunciam-se as costumadas violencias contra esse punhado de gente moça, homens de amanhã, que ficarão odiando cada vez mais os rebentos dos homens de 34.

A lei intangivel, continúa a enxovalhar os catholicos, e amanhã festejarão com palmas e gritos de odio, mais um aniversario do monstro.

Oh! a liberdade é isto que se vê é a mentira descarada e infamante, que estmaga milhões de escravos.

Ruy de Paria.

In Vino Veritas

Esta locução latina tão vulgarmente conhecida, acaba de afirmar mais uma vez, a sua incontestavel evidencia e de esta feita, na pessoa magnanima de um doutor, *multo nostro amico*.

As revelações veridicas que o nosso amigo doutor nos fizesse, caro leitor, em materia de civilisacão e higiene, são a prova concludente e eficaz de esse milagroso liquido.

Bem me queria parecer que ninguém melhor do que o «doutor», saberia fazer uma desinfecção democratica, nos bairros pobres cá da terra, dada a sua profissão e competencia clinica, que é de todos sobejamente conhecida.

E, se não falou ha mais tempo, sobre a maneira tão proficientemente exposta de se realizar a mencionada desinfecção, «para bem de toda uma povoação», não foi por ignorancia (*cuique suum*) mas porque, achando-se certamente tambem preocupado com a «benção das pastas», reservara-se para no Domingo de Pascoa, fazer a tal respeito, as suas retumbantes considerações.

E foi então que, nesse dia, por influencia de um *deus*, que o *nosso amigo doutor* deu á luz esse fruto literario e scientifico gerado pelas suas facultades intellectuais, ficando assim, tambem atestada, a veracidade do proverbio latino «*Bonum vinum lætificat cor hominis*» . . . e que indica que uma boa alimentacão tónica, predispõe o corpo ao bem estar, conserva a saude e com ela, as facultades da intelligencia.

Os discipulos de Pitágoras diziam: «Magister dixit» isto é «o mestre disse-o, logo é a verdade».

Ora como os mestres demagogos, em Portugal, costumam dizer mas não fazer — a vêr vamos . . . se em vez de «se gastar inutilmente tanto dinheiro em festas e foguetes», palavras de um mestre, saibam ao menos os discipulos aproveitar os seus ensinamentos.

Fr. Thomaz.

A DEFEZA,

Recebemos a visita d'este nosso presado colega que principiou a publicar-se em Oliveira de Azemeis. Propõe-se «tratar de todos os problemas mais instantes que, possivelmente, sejam apontados como bons para o concelho», e ainda com um denodado desinteresse, «defender, a todo o transe, nma politica anti-destruidora». E' mais um semanario que vem despertar a consciencia regionalista, que bem precisada está de um forte revulsivo, a fim de que, ajudando o organismo são, apresse a hora do fim duma demagogia, que nos vexa.

Insere «A Defeza» um artigo do brilhante jornalista sr. dr. Trindade Coelho, que ao *Seculo* tem sabido dar uma orientacão ressuscitadora, e um outro do sr. Bento Carqueija, denodado director do *Comercio do Porto*.

A «Defeza», defensora da Verdade e da Justiça, apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas, acrescidos pelos votos de uma prosperidade illimitada.

Propaganda de Espinho

Promovida pela Direcção da Associação Commercial e Industrial de Espinho, efectuou-se na ultima quarta-feira, no Teatro Aliança desta praia, uma grande reunião de pessoas de todas as classes sociaes, a fim de resolver a melhor forma de provocar uma maior concorrência a Espinho na proxima época balnear.

Em breves palavras expôs o Sr. Vicente Alves Monteiro as razões que levaram a Direcção da Associação Commercial e Industrial a provocar tal reunião, propondo em seguida para a ela presidir o nosso presado amigo Sr. Cesar Raio, nome que a assembleia acolheu com simpatia não só por se tratar dum antigo negociante mas tambem por ele ser um dos mais legitimos representantes da imprensa.

Tomando a presidencia, o Sr. Cezar Raio, convidou para seus secretarios os Srs. Antonio Cirne Madureira e Alexandre Canalli Corrêa, dando em seguida a palavra ao Sr. Benjamin Dias, que esclareceu a sua maneira de vêr sobre a necessidade duma propaganda eficaz, apresentando varios alvitres entre os quaes o de abrir a época balnear com uma festa em honra da colonia espanhola.

Falaram depois os Srs. José Joaquim Tomaz, Augusto Silva, Antonio Lopes da Silva Junior, Pompeu Duarte d'Araujo e Alfredo Figueiredo.

De todos os oradores, porém, o que mais prendeu a atenção da assistencia foi o Sr. Lopes da Silva, que, aplaudindo a ideia da propaganda, entendeu que ela se devia fazer de maneira honesta e prática, proporcionando ao banhista conforfo e comodidade, de maneira que elle em vez de vir encontrar a mentira exportada como réclame, antes deparasse com boas casas, bons hotéis, boa agua, a praia limpa, as ruas concertadas e com aceio, casinos com boa musica, uma avenida á beira mar e muitas outras coisas que, no seu modo de vêr, fariam o verdadeiro réclame.

Foi por fim nomeada uma comissão composta de um representante de cada colectividade e outro de cada classe, para elaborar um programa definitivo de festas e de propaganda a realizar.

Bruxa da Ponte

Até á hora do nosso jornal entrar na maquina, não recebemos o original d'esta nossa brilhante colaboradora.

Não sabemos se alguma entrevista de alto interesse ou se grosso escandalo em perspectiva terá contribuido para a sua falta.

Por certo ella compensara o publico no proximo numero . . .

Balneario de Espinho

Temos em nosso poder um balancete das contas do Balneario, relativa á gerencia do ano passado, que publicaremos no proximo numero, o que não fazemos hoje por absoluta falta de espaço.

**VIOLETA PRIMOROSA**

CAMISARIA — GRAVATARIA — PERFUMARIAS E ARTIGOS DE NOVIDADE  
PAPELARIA, LIVRARIA, TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO  
ARMAS DE FOGO, ARTIGOS DE CAÇA, DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

**F. Alves Vieira**

Rua Bandeira Coelho

ESPINHO

**Discutir com ignorante ou tratar com um velhaco, só o faz aquele que tenha o juizo curto.**

**Sufragios**

Alteração da hora legal

**Alberto Milheiro**

Realisa-se amanhã pelas 10 horas, na igreja paroquial, a missa do 7.º dia por alma do nosso saudoso amigo snr. Alberto Milheiro.

Segundo um decreto do ano findo, a hora legal deveria ser alterada na quinta-feira passada. Mas um diploma que n'aquella mesma dia foi submetido a assinatura do Chefe do Estado, manda ficar sem efeito o referido decreto, não sofrendo por enquanto a hora qualquer alteração.

**Necrologia**

**Menina Maria das Dôres**

Faleceu na quinta-feira passada, a menina Maria das Dôres, dileta filha do nosso presado amigo e estimado comerciante snr. João da Silva Martins. No pretilto funebre, que sahiu da residencia dos paes da falecida para o cemiterio paroquial, encorporam-se muitas pessoas da relação da familia enlutada, a quem apresentamos as nossas condolencias.

**CASAS**

PRIMO APERTO DE PORTUGAL

Vendem-se 3 boas casas, sendo uma n'esta praia na Avenida do Teatro, N.º 406, e duas no Porto, Passeio das Fontainhas, 34 e 42. Falar na Escola Oficial de Espinho, Rua 19

**Missa do setimo dia**

A familia de Alberto Milheiro convida as pessoas das suas relações e das do finado a assistirem à missa que será rezada ás 10 horas na igreja de Espinho na proxima segunda-feira, 20 do corrente, o que muito agradece.  
Espinho, 16 de Abril de 1925.

**CASA**

Precisa-se, ao ano, com quintal e agua, para pequena familia. Pode ser sem mobilia.

Resposta a esta Redação, com as iniciais—A. J.

**CINEMA**

Salão Avenida

Terminou na quinta-feira passada a exhibição do grandioso drama historico *Lady Hamilton* neste salão, com regular concorrência.

Hoje exhibir-se-ha o prodigioso film portuguez «A Fonte dos Amôres», trabalho cinematografico de retumbante successo passado na «Quinta das Lagrimas», em Coimbra.

**Armazem**

Precisa-se para adubos quimicos.

Resposta á Rua 22, N.º 509.

**LIMA DENTISTA**

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Porto.  
Com largo practica na Rio de Janeiro.  
Rua 4, N.º 502 — ESPINHO

PARA A BELEZA DA PELE  
SABONETE TAIPAS

**Casa das Utilidades**

Hildebrando F. Lopes

Rua 19—391 a 397 — ESPINHO

Ferragens para construções e ferramentas para artistas. Completo sortido de trens de cosinha em ferro esmaltado e aluminio, estanho, chumbo em pasta, folha de flandres, etc. Pregos de arame e de ferro, parafusos, tintas, oleos, secantes, vernizes, etc.

Confrontem os preços d'esta casa.

**José Dias Milheiro Fernandes**

**Luiz de Ornelas Nobrega Quintal**

Advogados  
Rua S. Julião, N.º 110 — 2.º — Lisboa  
Processos em todos os tribunales.  
Consultas orais e por escrito.—Procuradoria

**Fabrica de Manteiga A "Coroa,"**

Rua 15—N.º 316 e 322—ESPINHO

A unica em Portugal de Fabricação Franceza  
Apresentação higienica em papel especial  
Fabricação diaria — Pureza garantida  
Leite puro da quinta do Mosteiro de Grijó,  
chegado de manhã e á noite em vasilhas fechadas  
Unico deposito: Leitaria da Praça do Mercado.  
Rua 23, loja 50 A

**Milho Galatz**

VENDEM:

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Deposito em Espinho: Rua 62, 425

Para entrega imediata

Se as **BOLACHAS NACIONAL** necessitassem de reclame, utilizaríamos este espaço.

**LA RESTAURADOR**

Escritorio: Rua 5, N.º 455 — Espinho

Maquinas de escrever de varias marcas, reparações e reconstruções, accessorios, vulcanisação dos rôlos. Toda a maquina reconstruida n'esta casa fica garantida. Tambem aceita assinatura de maquinas por ano.

**A "Brazileirinha"**

Miudezas e demais artigos  
Alberto da Silva Pinto  
R. 19, N.º 447 — Espinho.

**Ourivesaria e Relojoaria**

DE  
**Manoel Correia de Oliveira**

Ruas 18 e 23 (Praça do Mercado)

ESPINHO

Nesta casa encontram-se a venda artigos de ourivesaria e relojoaria. Executa-se toda a qualidade de concertos em objectos de ouro, prata, platina, relógios e maquinas de costura em oficinas próprias. Compra-se ouro, prata e platina.

**Chapelaria Feniana**

Rua 19—Espinho

**Roberto Fernandes**

Agente Oficial de Cambios

Rua Sá da Bandeira, 9—PORTO

**CASA**

Vende-se. Rua 22, N.º 312. Falar com J. Mateiro Construtora.

**CASAS**

Vende-se 2 boas e baratas n'esta praia, devolutas, Barros, Rua Mousinho da Silveira, 163-1.º—Porto.

**Agua de Mesa**

GRUTA DA LOMBAI

A mais fresca e muito leve  
Rigorosamente analisada

Deposito: RUA 21, N.º 17

**PRODUTOS "LION NOIR"**

MIROR  
ARGENTIL  
STELLA  
RADIA

RODRIGUES FERREIRA & C.ª L.



# Visitai a Sapataria Pinho

Depositaria do afumado calçado marca **IDEAL**

Elegancia no andar.  
Comodidade e saúde nos pés.

**ECONOMIA NA BOLSA**

Rua Bandeira Coelho, 383—ESPINHO

## SALÃO MODESTO

1037, RUA DEZASSEIS, 1039 (sede provisória)

### NOVA TABELA (PARA JANEIRO)

Barba	1\$00
Cabelo rapado	1\$50
Dito usual	2\$00
Mensalistas desde	7\$50
Annualistas desde	

Com direito a 2 barbas semanais e 1 corte de cabelo mensal.

Especialidade em cortes de cabelo á americana, tanto para senhoras como para creanças pelo mesmo preço, nos dias uteis. AO DOMICILIO (dias uteis)—Pelo duplo do salão.

N. B.—Os preços aos sabados e domingos, são pagos pelo mesmo

O proprietario — JOÃO REIS «O Modesto».

CASA AURORA  
DE

### Adelino Araujo & C.<sup>da</sup>

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO  
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.

PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS  
CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO  
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

### Sampaio & Matos, L.<sup>da</sup>

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

## A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bom Jardim, 123-1.º  
PORTO

### “Casa Biscatão”

ROBERTO DA COSTA REIS & C.<sup>da</sup>  
Rio Meão—Vila da Feira  
Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz. Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E AROMATIZANTES

Fernando Francisco Pereira,  
SUCESSOR

ESPINHO

## Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

### Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8—808

## CADILLON & C.<sup>da</sup> L.<sup>da</sup>

AVENIDA 8 N.º 181 a 203 — ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

## Colegio Internato de S. Luiz ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL  
Curso lical, Curso primario, Curso comercial.  
Admite alunos internos, semi-internos e externos.  
Propriedade do Colegio Internato dos Carvaihos.  
Pedir prospectos á Direcção.

## Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.  
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.  
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

## União Comercial de Espinho (Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

### J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Merceria e Confeitaria.  
ESPECIALIDADE EM AZEITE

## ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rédes e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: Manoel Francisco Pereira

RUA 22 — ESPINHO



# A Construtora de Espinho

End. Telegrafico: Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Construção de obras  
por completo

Fornecimento de Madeiras

## Tijólos de Cimento

Os melhores e mais baratos para construções de prédios muros, póços, chaminéz, etc.

Esta espécie de tijólos é hoje a preferida nas principaes cidades da Europa e da America, pela sua resistencia e grande economia, tanto em material como em mão d'obra.

“Fabrica de Artefactos de Cimento”

RUA 18,—n.º 160—ESPINHO

## PICHELEIRO E FUNILEIRO

Instalações para agua quente e fria  
Aparelhos para Acetylene.

### João Augusto de Souza

Reparações em bicicletas, Motos e accessorios para os mesmos.  
Rua 16 N.º 521 a 523 — ESPINHO

## Fotografia Ideal

Especialidade em retratos ESBOÇO.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildefonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

ARMAZEM DE CEREAES FARINHAS E LEGUMES  
Telefone, 21 Teleg.: FARINHAS  
**BAPTISTA & OLIVEIRAS**  
442, Passelo Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»  
AVENIDA DO THEATRO, 312 ESPINHO

## Sociedade Industrial do Bom Sucesso, L.<sup>da</sup>

A maior Fabrica de Tapetes, Capachos e Passadeiras do Paiz

Fabrica e Escritorio: Rua do Bom Sucesso | PORTO